



## Prova Escrita de História B

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

### Prova 723/1.ª Fase

Critérios de Classificação

12 Páginas

**2012**

#### COTAÇÕES

##### GRUPO I

1. ....	30 pontos
2. ....	30 pontos
3. ....	20 pontos
	<hr/>
	<b>80 pontos</b>

##### GRUPO II

1. ....	20 pontos
2. ....	30 pontos
	<hr/>
	<b>50 pontos</b>

##### GRUPO III

1. ....	20 pontos
2. ....	50 pontos
	<hr/>
	<b>70 pontos</b>

**TOTAL** ..... **200 pontos**

**A classificação da prova deve respeitar integralmente os critérios gerais e os critérios específicos a seguir apresentados.**

## **CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

As respostas que apresentem aspetos e terminologia diferentes dos mencionados nos critérios específicos de classificação devem ser classificadas se o seu conteúdo for considerado cientificamente válido e estiver adequado ao solicitado. Nestes casos, os elementos cientificamente válidos devem ser classificados segundo procedimentos análogos aos previstos nos descritores apresentados.

Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos corretos referidos na mesma resposta. Nessa eventualidade, os elementos corretos não serão valorizados.

As formulações apresentadas nos critérios específicos de classificação e relativas aos conteúdos não devem ser entendidas de forma rígida, mas como indicadoras da linha interpretativa considerada correta, ressalvando-se sempre uma visão holística da resposta do examinando, relativamente ao que é solicitado no item.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho, sendo atribuída, a cada um desses níveis, uma única pontuação.

Em todos os itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Em todos os itens, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea das competências específicas da disciplina – enunciadas no Programa e especificadas na Informação n.º 14, de 10 de novembro de 2011 – e das competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

Na resposta a cada item, deve ser considerado, de acordo com o tipo de tarefa solicitada, o desempenho relativamente às competências seguintes:

- analisa fontes de natureza diversa, distinguindo informação explícita e implícita, assim como os seus limites para o conhecimento do passado;
- situa cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram;
- identifica a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou de grupos relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço;
- situa e caracteriza aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial;
- relaciona a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local;
- elabora e comunica, com correção linguística, sínteses de assuntos estudados:
  - estabelecendo os seus traços definidores;
  - distinguindo situações de rutura e de continuidade;
  - utilizando, de forma adequada, terminologia específica.

Todas as respostas devem ser analisadas considerando os seguintes aspetos:

- relevância relativamente à questão formulada no item;
- articulação obrigatória com as fontes;
- forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;
- correção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- domínio da terminologia específica da disciplina.

Relativamente à interpretação do(s) documento(s) e de acordo com o tipo de tarefa solicitada, devem ser consideradas nas respostas as operações seguintes:

- identificação da informação expressa nas fontes apresentadas;
- explicitação do significado de elementos presentes nas fontes;
- cotejo da informação recolhida nas diversas fontes;
- esclarecimento da pertinência das fontes para os problemas levantados;
- contextualização cronológica e espacial da informação contida nas fontes;
- estabelecimento de relações entre a informação presente nas várias fontes e a problemática organizadora do conjunto;
- mobilização de conhecimentos de realidades históricas estudadas para analisar fontes;
- síntese de aspetos relacionados com aprendizagens estruturantes do Programa, em articulação com as fontes apresentadas.

A avaliação das competências de comunicação escrita em língua portuguesa contribui para valorizar a classificação atribuída ao desempenho no domínio das competências específicas da disciplina. Esta valorização corresponde a cerca de 10% da cotação do item e faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

<b>Níveis</b>	<b>Descritores</b>
3	Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
2	Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Composição sem estruturação aparente, com erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

## GRUPO I

1. .... 30 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitação clara de três das seguintes condições favoráveis ao arranque da Revolução Industrial em Inglaterra, na segunda metade do século XVIII:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– crescimento demográfico e conseqüente aumento da mão de obra disponível para o desenvolvimento das indústrias;</li> <li>– valorização da inovação tecnológica, com a invenção da máquina a vapor e com a sua aplicação industrial;</li> <li>– afirmação de uma economia baseada na iniciativa privada;</li> <li>– abundância de minas de carvão de pedra, fonte de energia barata, usada no funcionamento das máquinas a vapor;</li> <li>– desenvolvimento de um forte mercado interno consumidor que estimulava o crescimento económico e o desenvolvimento industrial;</li> <li>– expansão dos produtos industriais ingleses, abundantes e de grande qualidade, no mercado externo.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	27	29	30
	<b>4</b>	<b><i>Nível intercalar</i></b>	22	24	25
	<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicitação de duas das condições favoráveis ao arranque da Revolução Industrial em Inglaterra, na segunda metade do século XVIII, referidas no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	19	20
	<b>2</b>	<b><i>Nível intercalar</i></b>	12	14	15
	<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	7	9	10

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação clara de três dos seguintes fatores responsáveis pelo rápido crescimento urbano do século XIX:               <ul style="list-style-type: none"> <li>– concentração das indústrias e dos serviços comerciais nas cidades, o que fez crescer a oferta e a procura de empregos (doc. 1);</li> <li>– deslocação de mão de obra para regiões mineiras prósperas desde o arranque da Revolução Industrial (doc. 1);</li> <li>– êxodo rural provocado pela libertação de mão de obra dos campos devido à Revolução Agrícola;</li> <li>– aumento da emigração para cidades de países mais ricos, em busca de emprego e de melhores salários;</li> <li>– desenvolvimento dos caminhos de ferro, que permitiram a afluência de passageiros OU o abastecimento das cidades OU o escoamento de mercadorias industriais (doc. 2);</li> <li>– construção de equipamentos indispensáveis ao funcionamento da vida urbana, como as estações ferroviárias (doc. 2);</li> <li>– atração pela modernidade e pela comodidade da vida urbana, que representavam um progresso social e civilizacional (doc. 1 OU doc. 2).</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	27	29	30
	4	<b>Nível intercalar</b>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação de dois dos fatores responsáveis pelo rápido crescimento urbano do século XIX, referidos no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	19	20
	2	<b>Nível intercalar</b>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	7	9	10

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação clara de três das seguintes características da condição operária do século XIX:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– falta de condições de salubridade no local de trabalho;</li> <li>– pausas irregulares para as refeições;</li> <li>– instalações degradadas e impróprias para as refeições dos operários;</li> <li>– doenças causadas por substâncias perigosas;</li> <li>– recurso ao trabalho infantil;</li> <li>– horário de trabalho de 12 a 15 horas e trabalho noturno;</li> <li>– má nutrição e fome;</li> <li>– ausência de instrução para os filhos dos operários;</li> <li>– ausência de assistência social;</li> <li>– áreas habitacionais afetadas pela proximidade de instalações industriais.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20
	4	<b>Nível intercalar</b>	15	16	17
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de duas das características da condição operária do século XIX, referidas no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	12	13	14
	2	<b>Nível intercalar</b>	9	10	11
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	6	7	8

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## GRUPO II

1. .... 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*				
		1	2	3	1	2	3	
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação clara de três dos seguintes princípios ideológicos do Estado Novo:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– tradicionalismo OU conservadorismo;</li> <li>– nacionalismo;</li> <li>– colonialismo;</li> <li>– conceção de uma nação multirracial e pluricontinental;</li> <li>– anticomunismo;</li> <li>– antipartidarismo OU existência de um partido único;</li> <li>– controlo das consciências OU enquadramento ideológico das massas.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20			
	<b>4</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	15	16	17			
	<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação de dois dos princípios ideológicos do Estado Novo, referidos no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	12	13	14			
	<b>2</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	9	10	11			
	<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	6	7	8			

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		1	2	3	
Níveis	5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação clara de três das seguintes dificuldades colocadas ao regime pela guerra colonial na década de 1960:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– contestação interna e externa à ideia de um Portugal uno, multirracial e pluricontinental, preconizada pelo regime (doc.);</li> <li>– necessidade de reforçar a mobilização e os efetivos militares em três frentes de combate em África;</li> <li>– perda de população ativa: milhares de soldados ficaram feridos e incapacitados ou morreram (doc.) nos vários teatros de guerra OU aumento da emigração relacionada com a fuga ao recrutamento militar;</li> <li>– mobilização de avultadas verbas do orçamento geral do Estado para a defesa;</li> <li>– aumento da contestação interna ao regime: crítica à política colonial por vários sectores da oposição (doc.);</li> <li>– crescente isolamento internacional do país (doc.) e condenação da política colonial portuguesa pelas Nações Unidas OU pela administração Kennedy OU por outro país ou organização.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	27	29	30
	4	<b>Nível intercalar</b>	22	24	25
	3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicação de duas das dificuldades colocadas ao regime pela guerra colonial na década de 1960, referidas no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	19	20
	2	<b>Nível intercalar</b>	12	14	15
	1	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	7	9	10

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

## GRUPO III

1. .... 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*				
		1	2	3	1	2	3	
<b>Níveis</b>	<b>5</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referência clara de três dos seguintes fatores que estiveram na origem da crise dos mísseis de Cuba:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>– afirmação, após a Segunda Guerra Mundial, de um mundo bipolar: o bloco ocidental/capitalista e o bloco oriental/comunista, liderados, respetivamente, pelos EUA e pela URSS (doc. 1);</li> <li>– clima de tensão e de confronto entre os dois blocos OU Guerra Fria (doc. 1);</li> <li>– corrida ao armamento OU equilíbrio pelo terror OU ameaça nuclear (doc. 1);</li> <li>– expansão da ideologia comunista para o continente americano, em finais da década de 1950: revolução cubana OU apoio a movimentos revolucionários na América Latina;</li> <li>– contenção do avanço comunista na América Latina através do apoio dos EUA à instauração de governos aliados;</li> <li>– instalação de mísseis norte-americanos na Turquia, dirigidos para a URSS;</li> <li>– instalação de mísseis soviéticos na ilha de Cuba, com capacidade para atingirem o território dos EUA;</li> <li>– exigência firme dos EUA relativamente à retirada dos mísseis do território cubano.</li> </ul> </li> <li>• Interpretação completa do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	18	19	20			
	<b>4</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	15	16	17			
	<b>3</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Referência de dois dos fatores que estiveram na origem da crise dos mísseis de Cuba, indicados no nível 5.</li> <li>• Interpretação incompleta do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	12	13	14			
	<b>2</b>	<i><b>Nível intercalar</b></i>	9	10	11			
	<b>1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 5.</li> <li>• Incipiente interpretação do documento, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	6	7	8			

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		
		Níveis*		
		1	2	3
Níveis	7	45	48	50
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento claro e organizado do tema «Os EUA: da Guerra Fria às questões transnacionais do mundo atual», abordando três dos aspetos a seguir referidos para cada um dos três tópicos de orientação da resposta:                     <ul style="list-style-type: none"> <li><b>Papel político-militar dos EUA no contexto da Guerra Fria</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>criação e liderança do bloco ocidental, com o objetivo de conter o avanço do comunismo, no contexto de dois mundos ideológica e economicamente diferentes e hostis;</li> <li>política armamentista (doc.1), com destaque para a corrida às armas nucleares OU rivalidade com vista ao domínio do espaço;</li> <li>promoção e aplicação do Plano Marshall, para a recuperação económica europeia e para a criação de uma frente comum contra o expansionismo soviético;</li> <li>empenho na fundação e no alargamento da OTAN/NATO, a organização de defesa mais importante do mundo ocidental;</li> <li>estabelecimento de outros pactos político-militares, multilaterais e bilaterais OU estabelecimento de pactos, como OEA ou ANZUS ou OTASE ou CENTO;</li> <li>promoção de outras organizações político-económicas do mundo capitalista (OECE/OCDE);</li> <li>disputa com a URSS pela supremacia político-militar em diferentes pontos do globo, como, por exemplo, em Cuba (doc. 1);</li> <li>intensas campanhas de enaltecimento da superioridade do mundo ocidental, assente nos princípios da democracia liberal.</li> </ul> </li> <li><b>Hegemonia dos EUA num mundo unipolar</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>afirmação como única superpotência no período após a Guerra Fria, na sequência do desmoronamento do bloco comunista;</li> <li>alargamento da OTAN/NATO a países da Europa de Leste após o fim do Pacto de Varsóvia, reforçando a influência dos EUA;</li> <li>influência acentuada na ONU e nos seus vários organismos;</li> <li>supremacia militar expressa na presença militar norte-americana no mundo (doc. 3) OU intervenções militares, unilaterais ou sob mandato de organizações internacionais, em várias regiões do mundo;</li> <li>dinamismo das novas indústrias de ponta OU desenvolvimento científico e tecnológico (doc. 2) OU supremacia das indústrias militares tecnologicamente avançadas;</li> <li>captação de «cérebros» (doc. 2) a nível mundial;</li> <li>crescimento do PIB superior ao de outros países capitalistas;</li> <li>prosperidade económica e mundialização de marcas norte-americanas OU domínio das gigantes empresas multinacionais norte-americanas;</li> <li>preponderância no comércio internacional e participação nos mercados regionais (NAFTA, APEC) integrados na economia globalizada;</li> <li>intervenção decisiva em instituições internacionais que visam fomentar o liberalismo económico à escala mundial (FMI, OMC);</li> <li>controlo dos mercados financeiros e das fontes de matérias-primas;</li> <li>influência de padrões culturais norte-americanos.</li> </ul> </li> <li><b>Atuação dos EUA no contexto das questões transnacionais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>promoção da união do mundo contra a insegurança decorrente da ameaça comum do terrorismo internacional OU da proliferação de armas de destruição maciça (doc. 3);</li> <li>defesa da união do mundo contra o problema comum da degradação ambiental (doc. 3), em contradição com algumas políticas concretas seguidas pelos EUA;</li> <li>promoção da união contra o problema da pobreza mundial (doc. 3);</li> </ul> </li> </ul> </li> </ul>				

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.

(Continua na página seguinte)

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa	Níveis*		
			1	2	3
		<ul style="list-style-type: none"> <li>– defesa de soluções globais para os problemas de saúde mundial (doc. 3), incluindo a SIDA;</li> <li>– apelo à união do mundo contra genocídios (doc. 3) decorrentes de conflitos étnicos e nacionalistas OU de fundamentalismos religiosos;</li> <li>– combate à grande criminalidade, nomeadamente, ao tráfico de droga, de pessoas e de armas;</li> <li>– procura de soluções para o fenómeno das migrações.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração, de forma oportuna e sistemática, dos três documentos.</li> <li>• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>			
<b>6</b>	<b>Nível intercalar</b>		38	41	43
<b>5</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do tema «Os EUA: da Guerra Fria às questões transnacionais do mundo atual», abordando, por referência ao nível 7: <ul style="list-style-type: none"> <li>– dois aspetos de cada um dos tópicos (2/2/2);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos, dois aspetos de outro dos tópicos e um aspeto do outro tópico (3/2/1);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de cada um de dois dos tópicos (3/3/0);</li> <li>OU</li> <li>– dois aspetos de cada um de dois dos tópicos e um aspeto do outro tópico (2/2/1);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos e dois aspetos de outro dos tópicos (3/2/0);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos e um aspeto de cada um dos outros tópicos (3/1/1).</li> </ul> </li> <li>• Integração, de forma oportuna, de dois documentos.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	31	34	36
<b>4</b>	<b>Nível intercalar</b>		24	27	29
<b>3</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento do tema «Os EUA: da Guerra Fria às questões transnacionais do mundo atual», abordando, por referência ao nível 7: <ul style="list-style-type: none"> <li>– um aspeto de cada um dos tópicos (1/1/1);</li> <li>OU</li> <li>– três aspetos de um dos tópicos (3/0/0);</li> <li>OU</li> <li>– dois aspetos de um dos tópicos e um aspeto de outro dos tópicos (2/1/0);</li> <li>OU</li> <li>– um aspeto de cada um de dois dos tópicos (1/1/0);</li> <li>OU</li> <li>– dois aspetos de um dos tópicos (2/0/0).</li> </ul> </li> <li>• Integração, de forma oportuna, de dois documentos.</li> <li>• Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	17	20	22
<b>2</b>	<b>Nível intercalar</b>		10	13	15
<b>1</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação genérica de aspetos referidos no nível 7.</li> <li>• Incipiente integração dos documentos, por referência ao solicitado.</li> <li>• Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.</li> </ul>	3	6	8

\* Descritores apresentados nos Critérios Gerais de Classificação.